



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XI

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 30 DE OUTUBRO DE 2008

ANO XXXIII

### Mesa Executiva

<b>NELSON JUSTUS</b> Presidente - Democratas		
<b>ANTONIO ANIBELLI</b> 1º Vice-Presidente - PMDB	<b>AUGUSTINHO ZUCCHI</b> 2º Vice-Presidente - PDT	<b>FELIPE LUCAS</b> 3º Vice-Presidente - PPS
<b>ALEXANDRE CURI</b> 1º Secretário - PMDB	<b>LUCIANA RAFAGNIN</b> 2ª Secretária - PT	<b>LUIZ ACCORSI</b> 3º Secretário - PSDB
<b>CIDA BORGHETTI</b> 4ª Secretária - PP	<b>CHICO NOROESTE</b> 5º Secretário - PR	
<b>ABIB MIGUEL</b> Diretor Geral		

### Lideranças

Líder do Governo .....	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PMDB .....	Waldyr Pugliesi
PSDB .....	Ademar Traiano
Partido Democratas .....	Plauto Miró
PT .....	Péricles de Mello
PP .....	Duílio Genari
PDT .....	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN .....	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV .....	Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR .....	Jocelito Canto

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Alysson Wandscheer - Douglas Fabrício - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

# SUMÁRIO

## SOLENE XI

### *Cidadania Benemerita ao Dr. Paulo Rogério Mudrovcic de Bittencourt*

#### SUMÁRIO

Mesa Executiva .....	02
Presenças .....	02
Abertura da Sessão .....	02
Composição da Mesa.....	02

#### Palavras do Presidente:

Dep. Nelson Justus .....	02
--------------------------	----

#### Proponente:

Dep. Cida Borghetti.....	03
--------------------------	----

#### Realização da Homenagem .....

04

#### Homenageado:

Dr. Paulo Rogério Mudrovcic de Bittencourt .....	04
--	----

#### Encerramento da Sessão .....

06

## SOLENE XI

### *Cidadania Benemerita ao Dr. Paulo Rogério Mudrovcic de Bittencourt*

#### 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

#### ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUT- ORGA DO TÍTULO DE CIDADÃO BEN- EMÉRITO DO PARANÁ AO DR. PAULO ROGÉRIO MUDROVCIC DE BITTENCOURT REALIZADA EM 30 DE OUTUBRO DE 2008

(quinta-feira)

#### *Mesa Executiva:*

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Elio Rusch e pela Sra. Deputada Cida Borghetti.

#### *Presenças:*

Às dez horas foi registrada a presença de inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

#### *Abertura da Sessão:*

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Benemerita do Estado do Paraná ao Dr. Paulo Rogério Mudrovcic de Bittencourt.

#### *Composição da Mesa:*

Esta presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Deputado Elio Rusch, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e proponente desta homenagem; Exmo Sr. Dr. Vicente Augusto Caropreso, ex-Deputado Federal do Estado de Santa Catarina; Exmo. Sr. Dr. Paulo Rogério Mudrovcic de Bittencourt, nosso homenageado.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado por Marise Farias, com o acompanhamento de Márcio Lopes Vieira.

(É executado o Hino Nacional)

#### *Palavras do Presidente:*

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Muito bom-dia a todos! Sejam bem-vindos a nossa Casa em uma manhã muito especial para a Assembléia Legislativa! Antes de mais nada, quero anunciar a presença do Deputado Stephanes Júnior, que passa a compor a Mesa como 2º Secretário, e justificar a ausência dos Deputados nesta Sessão de hoje. A Assembléia Legislativa, na data de hoje e amanhã faz duas Audiências Públicas a respeito da reforma tributária, sendo uma em Cascavel e outra em Foz do Iguaçu, sendo que nós iremos para lá logo após esta Sessão. Por essa razão, faço a justificativa do grande número de Deputados que não estão presentes neste encontro tão importante. Porque adotamos, quando assumimos a Presidência da Casa, um critério para que não se banalizasse homenagens como

esta, tanto o título de Cidadão Honorário, quanto o título de Cidadão Benemérito. A Assembléia tem sido rígida no limite e na escolha das pessoas homenageadas com esta honraria. Por essa razão, em meu nome e em nome de todos os Deputados Estaduais, quero cumprimentar a Deputada Cida Borghetti pela iniciativa de homenagear uma figura ilustre, um profissional reconhecido nacional e internacionalmente, a quem nós rendemos as nossas homenagens.

Particularmente, aprendi que todas as homenagens que devemos prestar ou receber, devemos fazê-las em vida - os homenageados têm e devem estar presentes de corpo e alma para receberem o reconhecimento da sociedade. Por essa razão, Dr. Paulo, sinto-me muito envaidecido em presidir uma Sessão que justamente o homenageia. Brincava com Dr. Paulo e com a Cida um pouco antes da Sessão, porque há 20 anos fui seu cliente, o que é sinal que minha cabeça está boa até agora e que resolveu o meu problema de então. Por essa razão, quero dizer que a Assembléia sente-se iluminada nesta manhã e dá boas-vindas a todas as senhoras e senhores, especialmente aos familiares e amigos.

Com muita satisfação, passo a palavra à autora do projeto, que por unanimidade foi aprovado nesta Casa, que concede o título de Cidadão Benemérito ao Dr. Paulo Rogério. Portanto, passo a palavra à Deputada Cida Borghetti para que, em nome do Poder Legislativo, preste a homenagem ao nosso novo Cidadão Benemérito.

### ***Proponente:***

### ***Deputada Cida Borghetti***

A SRA. CIDA BORGHETTI

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Nelson Justus; 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Elio Rusch; 2º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Stephanes Júnior, a quem agradeço a presença; agradeço também a presença do nosso amigo e médico, que foi Deputado pelo estado vizinho de Santa Catarina, Deputado Vicente Caropreso, que foi grande Líder no Congresso Nacional, juntamente com o Deputado Ricardo Barros; Dr. Paulo Bittencourt, nosso grande homenageado desta manhã. Quero também cumprimentar a família do homenageado e os amigos! Esta Casa de Leis recebe com muito carinho todos vocês!

A história do Dr. Paulo Bittencourt merece ser contada nesta manhã. O Dr. Paulo Bittencourt, além de ser nosso amigo, jovem que foi, gosta e aprecia a boa música, o rock and roll, não é Dr. Paulo? Sei que até hoje você gosta e escuta a boa música, mas nunca descuidou do estudo, sempre passou com boas notas, aluno aplicado que foi e que é, revelou-se ao longo da sua vida e carreira um bom estudante, bom aluno e cientista que é, um homem fardado pela Medicina e herdou, com certeza, o gosto pela Medicina do seu querido e saudoso pai, o também médico

Dr. Paulo Bittencourt. Também herdou do Dr. Paulo Bittencourt o gosto pela notícia, além de ser bom escritor, o que também herdou de seu pai, sendo escritor de crônicas e, sem dúvida nenhuma, um grande crítico da nossa missão, pois aqui estamos de passagem - temos as nossas profissões, mas aqui hoje somos eleitos pelo voto popular e estamos como Deputados em uma passagem da nossa vida, sendo que Deus nos deu a vida e com ela a missão.

O senhor nos honrou muito com uma frase quando, certa vez, há um ano, como sempre o seu telefone toca a qualquer hora, e lhe telefonei em um momento de muita aflição para atender uma grande amiga, sendo que era um final de ano e o senhor estava na praia com a sua família. Era um sábado na hora do almoço, quando eu disse: “Paulinho, estamos precisando da sua ajuda neste momento. Quanto tempo o senhor leva para chegar aqui?” Ele falou: “Estou na praia com a minha mãe e meus filhos, mas em 40 minutos estou no endereço que você me der”. E você chegou em 40 minutos para atender a nossa amiga e me disse na porta da casa dela: a nossa vida só vale para ajudar os outros. Parabéns pela nobre missão que Deus lhe deu! Continue ajudando os outros, pois essa é a mais nobre missão que Jesus já nos ensinou!

Marco Túlio Cícero, que viveu de 106 a 43 a. C., o mais eloquente dos oradores romanos, disse muito bem que a história é: “A testemunha dos tempos, luz da verdade, vida da memória, mestra da vida e mensageira da antiguidade” (de Oratore, 2, 9, 36). O Dr. Paulo Bittencourt nasceu em Curitiba, filho do saudoso Dr. Paulo Bittencourt e da nossa querida Udine - é a senhora quem merece a nossa homenagem nesta manhã e parabéns pela fortaleza que é em estar conduzindo essa maravilhosa família!

De 1987 a 2001 o Dr. Paulo Bittencourt foi Chefe dos Serviços de Neurologia e Neurofisiologia do Hospital Nossa Senhora das Graças e fundou, em 1987, a Unidade de Neurologia Clínica, da qual é Diretor-Presidente. É membro do Corpo Clínico do Hospital Santa Cruz desde 1982 e do Hospital Vita desde 2001. Formou-se em Medicina na Universidade Federal do Paraná em 1976, foi Pesquisador Clínico e Residente em Medicina Interna, Neurologia e Farmacologia Clínica em Londres de 1977 a 1982 no Hospital Nacional para Neurologia e Neurocirurgia. É PHD em Neurologia (Farmacologia Clínica) pela University of London, em 1981, revalidado pela USP em 1982. Em 1982 foi professor auxiliar de Neurologia na Universidade Federal da Bahia e em 1991 foi professor titular de Clínica Médica - Doenças do Sistema Nervoso - na Universidade Federal do Paraná. De 1986 a 1990 foi Presidente da Liga Brasileira de Epilepsia. De 1989 a 1993 foi o 1º Vice-Presidente da Liga Internacional de Epilepsia, Coordenador da Comissão de Doenças Tropicais e também membro das Comissões de Planejamento, Drogas Antiepiléticas e também Estratégias Terapêuticas. Professor visitante de Universidade na Inglaterra, País de Gales, Cincinnati, New York, Ohio e Califórnia.

Possui mais de 130 artigos publicados em revistas médicas, seis livros, 44 capítulos de livros, 60% internacionais e indexados. São 48 folhetos e artigos em jornais da mídia leiga, sociedades médicas ou de outras profissões ligadas à Saúde. São 303 apresentações - até 1999 - e Congressos Médicos em cinco Continentes. É fundador, editor, revisor e membro do Conselho Editorial de Revistas Neurológicas no Brasil, Colômbia, México, Estados Unidos, Escandinávia e Inglaterra.

É por isso, Sr. Presidente, que apresentamos tão honrado título nesta Casa de Leis, aprovado por unanimidade.

Recebeu 16 moções de reconhecimento por mérito profissional ou científico, recebidos em vários países, seja solo ou em conjunto com membros de sua equipe - aliás, quero saudar todas as meninas que compõem a equipe da clínica do Dr. Paulo, que se fazem presentes nesta manhã.

Recebido em vários países, em outubro de 2005 o Dr. Paulo Bittencourt apresentou, em Los Angeles, os resultados iniciais do tratamento de mobilização de células tronco - talvez um dos mais importantes - realizado nos primeiros 14 pacientes com doenças inflamatórias e imunológicas, a maioria com esclerose múltipla. Pioneiro internacional dessa forma de tratamento, o Dr. Paulo Bittencourt esteve reunido nos detalhes de vários tratamentos celulares com representantes de equipes que fazem trabalho semelhante na Europa, Estados Unidos e Canadá. Em razão do tratamento mencionado causar poucas complicações, essa apresentação de resultados gerou muita expectativa internacional.

A dedicação do Dr. Paulo Bittencourt à medicina vem proporcionando melhoria na qualidade de vida de muitas pessoas. Quero dizer a você, Paulo, que essa missão é extremamente nobre! Muitas vezes, neste Parlamento, nós legislamos a favor da vida, propondo projetos de lei na área da prevenção e cabe aos médicos e aos cientistas dar continuidade, através do nosso trabalho legislativo.

Parabéns por essa causa tão nobre que é proporcionar mais qualidade de vida a todas as pessoas! Cabe a nós, como legisladores, propor esse trabalho na área da legislação estadual e também federal, como aqui nesta manhã nos saúda o Dr. Vicente Caropreso, legislador federal que foi. Parabéns por essa nobre missão!

Quero, mais uma vez, agradecer a presença dos visitantes, seus amigos e familiares, dos seus filhos na pessoa do Dante Paulo, que conheci desde que nasceu - parabéns pela sua conduta e está seguindo os passos do pai na área acadêmica também - ao Paulo Rogério, também à Sofia e ao mais novo e que hoje está todo fardado, não é Mateus, que veio muito elegante para receber, junto com seu pai, esse título honroso que o Paraná concede ao seu pai, Dr. Paulo Rogério Bittencourt. A todos vocês, aos filhos do Dr. Paulo, à Dona Udine e à nossa querida Marília, que representa toda a família, parabéns pela honraria que o Dr. Paulo Bittencourt recebe da Casa de todos os paranaenses!

Muito obrigada.

**(Marise canta)**

## ***Realização da Homenagem:***

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Solicito ao Sr. Deputado Elio Rusch, 1º Secretário da Assembléia Legislativa, para que proceda, por gentileza, a leitura do termos do diploma a ser conferido ao nosso homenageado.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Elio Rusch)  
(Lê termos do diploma)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

É com satisfação que convido a Sra. Deputada Cida Borghetti, autora da proposição, para que proceda a entrega do diploma ao nosso homenageado.

**(É realizada a entrega do diploma)**

Convido a Srta. Sofia Bittencourt para que proceda a entrega de um ramalhete de flores à Sra. Udine Vera Meri Bittencourt.

**(É realizada a entrega do ramalhete de flores)**

## ***Homenageado:***

Esta Presidência tem, portanto, a mais elevada honra em conceder a palavra, neste instante, ao mais novo Cidadão Benemérito do Paraná, Dr. Paulo Bittencourt.

## ***Dr. Paulo Rogério Mudrovcic de Bittencourt***

**O SR. DR. PAULO ROGÉRIO MUDROVCIC DE BITTENCOURT**

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Exmo. Sr. Dr. Vicente Augusto Caropreso, Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, Deputado Elio Rusch e Deputado Stephanes Júnior, meus amigos e minha família.

Diferente das 400 ou 500 palestras, desta vez vou ler e, se der certo, bem de acordo com o que está escrito.

**(Lê):**

Meus amigos, minha família.

Que posso eu dizer, em um dia como este? A Dra. Rita de Cássia, dentista preferida, me passou estes dias uma citação do Dalai Lama, que diz que: "A humanidade o surpreende pela pressa e cobiça com que as pessoas vivem, o que leva muitos a morrer sem ter vivido, e os outros a viver sem se preparar para morrer". Certamente hoje é uma ocasião que me tira um pouco mais desta parte da humanidade.

Preciso, em primeiro lugar, agradecer a confiança dos Srs. Deputados, ao aceitar a proposta da Deputada Cida Borghetti, e concordar em me conceder tão elevada honra. Em seguida, preciso agradecer, em meu nome, de minha família e de meus colaboradores, à própria Deputada Cida. Esta é a maior honra que nós poderíamos receber.

Em um tom mais leve, vou pedir permissão à Deputada para que, de agora em diante, todos passem a me chamar de Benemérito Paulo. Este título pode ser o equivalente dos Sir britânicos, que vem a ser originados nos Cavaleiros da Távola Redonda, na Idade Média. Os Sir, por serem servos do rei e da rainha, são sempre chamados pelo primeiro nome. Por exemplo Sir Lancelot, da lenda do Rei Artur, ou Sir Paul, o gênio dos Beatles.

Já como Benemérito Paulo, eu precisaria agradecer cada um de vocês que está aqui hoje, pessoalmente ou no desejo, por suas mensagens. Para este agradecimento de grupo, eu gostaria de falar um pouco sobre a minha felicidade, e dizer que este é o dia mais feliz da minha vida.

Maria Victoria, filha de Cida Borghetti e Ricardo Barros, e minha filha Sofia, ambas adolescentes falantes, seriam as primeiras a dizer: "Ih, ele não imagina que todos vamos saber que ele já pensou isso dezenas de vezes antes". Ainda mais com a vida animada que teve. Pois bem, meus amigos e amigas, fiz uma reflexão nos últimos dias, sobre quais outros momentos podem ter sido tão felizes quanto estes dias atuais.

Não é necessário ser neurologista para saber que nossa mente é maravilhosamente dinâmica; tudo é muito diferente quando somos crianças, adolescentes, jovens, adultos jovens, adultos adultos, adultos maduros, idosos, e muito idosos. Durante estes estágios de vida mudam os conceitos, os neurônios, os remédios, a conta bancária, no meu caso as mulheres e os filhos; o quebra-cabeças da vida vai se encaixando de maneiras diferentes, enquanto a gente tenta viver da melhor maneira possível.

Então, é simples imaginar que a intensidade, e mesmo as formas de felicidade, também mudam.

Porém, eu realmente lembrei de poucas ocasiões, ou até grupos de ocasiões, que podem rivalizar com a felicidade que sinto nestes dias em torno do dia 30 de outubro de 2008. A primeira talvez tenha sido na festa junina de 1958, logo após a Copa do Mundo da Suécia. Minha memória é de meu pai e minha mãe soltando enormes balões verde-amarelos com os nomes dos jogadores da seleção brasileira, enquanto eu pedalava em torno de uma enorme fogueira na rua de terra, em frente ao nosso hospitalzinho de madeira em Ourizona, vizinha de Maringá. Este foi o momento de felicidade da minha infância.

Aos 16 anos de idade, já em 1970, tivemos uma série de conquistas na equipe de natação do Clube Curitibano, mas o domingo da vitória na Travessia de Caiobá; a quinta-feira em que o Colégio Santa Maria atrasou o Hino Nacional para bater palmas para as medalhas nos Jogos Colegiais; e o caminhar para pegar o agasalho, sob uma chuva fina, após bater o recorde paranaense do 1 mil e 500 m livre, no Canadá Country Clube em Londrina, rivalizam entre as melhores memórias da adolescência e da vida de atleta.

Aos 19 anos de idade de 1973, lembro bem do dia da cidade dos Pontinhos. Estávamos Maria Angélica Medeiros, Ceres Krukoski, Carlos Roderjan e Maria

Cecília Romanó, num Fusca, e resolvemos matar um dia de aula de universidade e ir passear no litoral de Santa Catarina. A fictícia cidade dos Pontinhos era uma pedra em uma gruta num daqueles promontórios hoje ocupados por casas e hotéis, vizinho ao Plaza Itapema, que ainda não existia. Foi um daqueles dias gloriosos, todos jovens e lindos, música, sol, céu azul, temperatura maravilhosa, acho que era abril, uma felicidade digna de Herman Hesse.

Em torno dos 25 anos de idade pude visitar a cidade dos antepassados da família Mudrovcic, no litoral do Mar Adriático, na antiga Iugoslávia. Dormi uma noite na casa ancestral da família, jantei e tomei café da manhã com um irmão e uma irmã de meu avô croata. Foi uma sensação única, os dois tão parecidos com a memória de meu avô, falecido já há muito tempo. Em seguida visitei outra parte dos antepassados, os Mader, na Suíça, já em companhia de Lilian, minha primeira esposa. Fomos tratados como Príncipes, uma das ceias de Natal foi uma seleção de queijos expostos na mesa, cada um com um papelzinho dizendo o nome. Todos maravilhosos. Estas duas visitas ficaram como uma tarefa cumprida de maneira definitiva. Parecia que estava nos gens ir até estes lugares.

Foi semelhante à felicidade quando em 1981, aos 27 anos, no que talvez tenha sido o ápice científico, fui aplaudido ao fim de uma palestra para 3000 neurologistas em Kyoto, no Japão. Houveram outras grandes e palestras internacionais depois, mas esta foi a que marcou. Minha mãe, Lilian e eu havíamos ido até Kyoto por causa desta palestra. Mas no dia fui sozinho, era só mais uma palestra. A felicidade parece ser relacionada com o fato de que houve tempo de preparação, e houve tempo de apreciar o sucesso.

Desde então, se dá o desenrolar de uma vida de adulto em Curitiba, definitivamente misturada com a vida profissional. A vida de adulto jovem terminou por ali, aos 28 anos. Desde então é o turbilhão que aparece no meu currículo. A maior parte das memórias são de momentos de felicidade grande, porém temperados por desafios. O nascimento dos quatro filhos, o segundo casamento, eventos médicos em todos os cantos do mundo, pacientes gravíssimos todos os dias. Antes, durante e depois de palestras e das festas o telefone batendo com urgências médicas reais. Muitas horas no antigo Hospital Nossa Senhora das Graças, nas casas das pessoas doentes, no Hospital Santa Cruz, nas UTIs, ou mundo afora em tudo quanto é tipo de lugar que vocês possam imaginar. Sempre lugares do bem. Hoje em dia, eu imagino que uma das razões que tantas famílias apóiam a idéia de que suas filhas lindas e inteligentes façam Medicina, seja porque a profissão oferece uma segurança de local de trabalho, como quase nenhuma outra.

Os momentos de maior felicidade profissional foram quando deram certo as primeiras gravações de vídeo-eletroencefalograma digital do Brasil, e as primeiras cirurgias de epilepsia indicadas por este método. A primeira em uma voluntária, que acreditou no desenvolvimento de

uma tecnologia completamente nova, complexa. Alguns anos depois, novos momentos de felicidade quando deram certo os primeiros pré-transplantes, em especial o primeiro, em uma jovem alegre, violonista, jogadora de futebol. Grande alegria sempre foi a reação à publicação de mais um de meus artigos, editado pelo Dr. João Manoel Martins, publicado na revista do Conselho Regional de Medicina do Paraná.

Fechar a clínica para o feriado de fim de ano, dando um beijo na bochecha de minhas fiéis escudeiras. Maria e Denise, após mais um ano de batalha. Todo ano, há tantos anos. Juntos, testemunhamos os aparentes milagres dos pacientes que melhoram de deficiências antes intratáveis. Sempre tudo grave, sério, a cada minuto a escolha da alternativa que me pareceu ser a mais correta para aquele momento; seja na vida pessoal, profissional ou científica. E em Curitiba estas coisas fatalmente se misturaram. Aqui ninguém é desconhecido. As pessoas que me procuraram sempre foram gente conhecida, como são até hoje.

Um pouco do que me aconteceu foi herdado da aura do nome do meu pai, que havia morrido enquanto médico, poucos anos antes de eu começar. Não tenho dúvida que um pouco do Dr. Paulo pai ficou comigo. Por exemplo a fama de brabo. Eu espero que agora, tendo que me chamar de Benemérito Paulo, as pessoas mudem desta estação.

Não sei bem quais momentos escolher como os mais felizes destes 25 anos de vida adulta, baseado na minha cidade, Curitiba. Na Neurologia as vitórias são lentas, o tiro é longo. O neurologista frequentemente soa mais como um mensageiro de Deus. Como os imperadores romanos, muita gente, principalmente os poderosos, prefere matar os mensageiros de más notícias. Neurologistas clínicos, que não fazem cirurgias milagrosas com aparelhos milagrosos, nem ressecam aneurismas e tumores completamente. Nossas soluções raramente são rápidas e dramáticas. Mas o tempo passa, e o tempo é amigo da verdade.

A seriedade da vida adulta ofusca a felicidade de eventos que em épocas mais jovens teriam sido de máximo prazer. Chegar ao lago Baikal, no centro da Sibéria, visitar clubes de epiléticos em Mumbai, na Índia, entrar nas tumbas dos faraós no Vale dos Mortos, dar aulas para estudantes de Medicina no centro da África, trouxeram emoções bem mais complexas do que na juventude. Parece que na vida adulta os momentos de felicidade sempre são temperados pela serenidade. Mas ainda, houveram muitos momentos de êxtase, como ao ver o Himalaia do avião, chegando em Kathmandu, no Nepal, ou mergulhar para verificar os corais do norte da Aus-

trália. Tirar os próprios filhos do hospital, após alguma rara doença, ou após seus nascimentos. Com os filhos certamente o melhor é a tranquilidade de tantos momentos, principalmente em nosso refúgio no litoral. Mesmo nossas viagens não nos dão tanto prazer quanto a tranquilidade de casa.

Por isso, sinto que hoje é o dia mais feliz da minha vida. É como se hoje fosse um resumo do que eu chamo de vida de adulto. Conte para vocês oito momentos de grande felicidade; guardo o 9º e o 10º lugares da lista para o futuro; algo mais de tão bom que ainda possa ocorrer comigo, e com vocês junto. Netos, por exemplo.

É esta felicidade, do bem, que eu comemoro hoje com vocês. É com uma tranquilidade parecida com a da juventude que eu posso hoje agradecer à minha mãe, Udine, e aos meus filhos, Mateus, Sofia, Paulo e Dante, pelo carinho que me leva a esta felicidade. E à Deputada Cida Borghetti, minha amiga de tão longa data, por permitir que nós tenhamos esta experiência.

Mas, por favor, não se esqueçam de me chamar de Benemérito Paulo de agora em diante!”

## ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência deseja agradecer a todas as senhoras e senhores aqui presentes e em especial aos familiares de Benemérito Paulo. Quero agradecer ao Deputado Elio Rusch e ao Deputado Stephanes Júnior, cumprimentar a nossa companheira de Mesa Executiva, Deputada Cida Borghetti, pela extraordinária iniciativa, ratificada por unanimidade, como já disse anteriormente, até porque é importante deixar patente aqui que cerimônias como esta têm sido cada vez mais raras aqui nesta Casa - vendo aqui o nosso Presidente Rubens Pinho - dizer que estamos adotando aqui o mesmo critério que o nosso clube adotava há tempos, pois selecionamos a dedo as pessoas que devam ser homenageadas com tamanha honraria. Não posso deixar de cumprimentar e agradecer a nossa cantora Marise e o Márcio pela maneira tão especial com que iluminaram esta manhã.

Convido a todos para cumprimentarem o Benemérito Paulo aqui em nosso salão nobre.

Para encerrar a presente Sessão, convido os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, sendo que ao final declaramos encerrada a presente Sessão.

**(É executado o Hino do Paraná)**

Levanta-se a Sessão.